

Bacteremia e endocardite infecciosa por *Streptococcus gallolyticus* associadas a adenoma tubular com displasia de baixo grau: um relato de caso

Autores: Ravinne Lourenço de Almeida, Lia Martins Corrêa, Lucas Accorsi Albaneze, Lucas Oliveira Machado, Rodrigo Kessler Vianna, Luísa Verras Portugal, Isabella Braga Tinoco da Silva, Pedro Rezende Almada, Flávio Oliveira Gomes dos Santos, Silas Soares Alves, Roberta Dutra Fortes

40° CONGRESSO
SOCERJ2023
19 A 21
ABRIL | 2023



Introdução

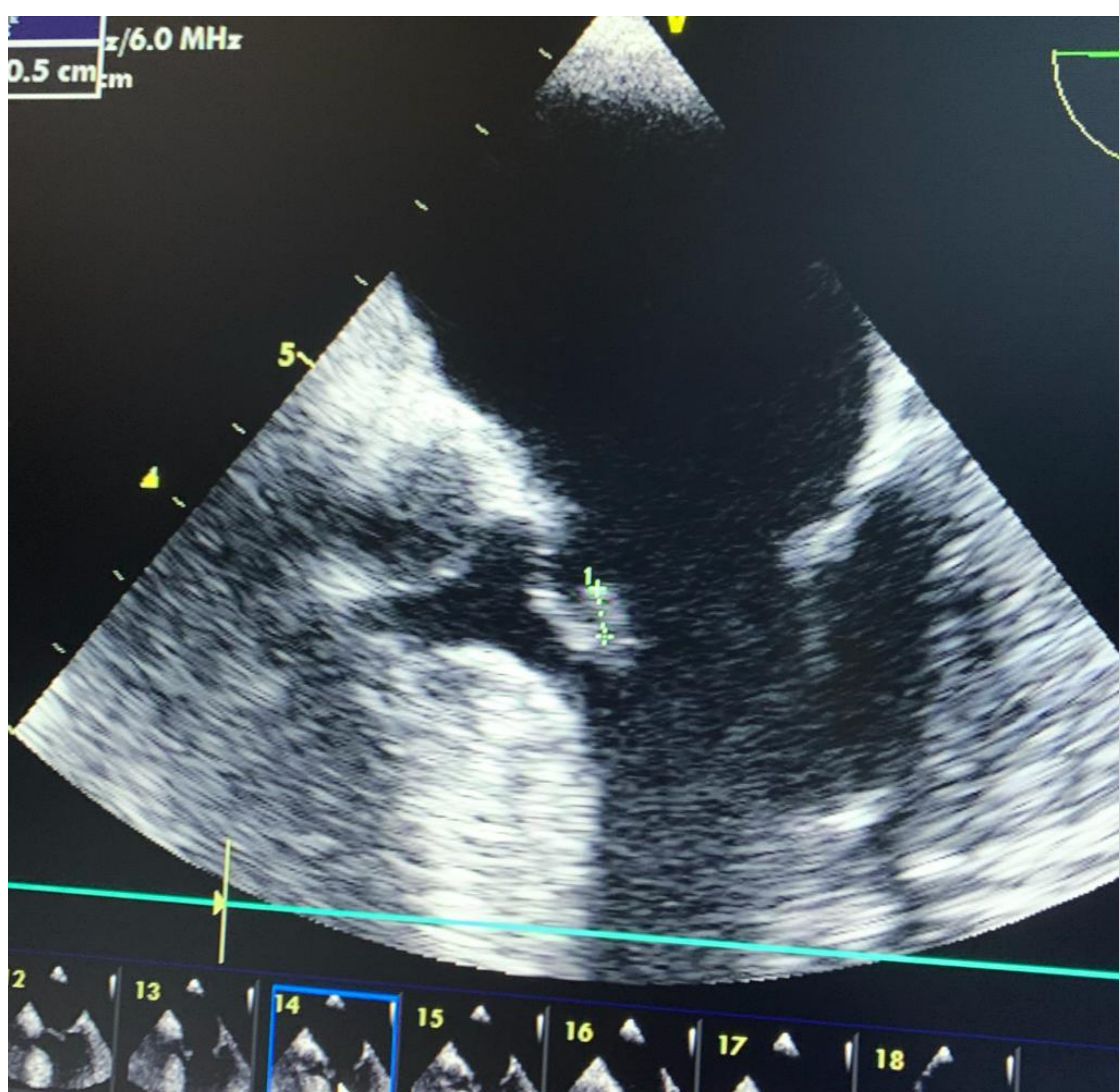
A infecção por *Streptococcus gallolyticus* é causa de bacteremia e endocardite infecciosa, guardando importante relação com carcinoma colorretal. Apesar da taxa de colonização por essa bactéria ser baixa na população em geral, ela é mais expressiva em pacientes com neoplasia colônica. Evidências sugerem que o processo inflamatório crônico gerado pelo *S. gallolyticus* seja capaz de acelerar a transformação de lesões colônicas benignas em ambiente rico em carcinógenos

Objetivo

O relato de caso objetiva reforçar a relação entre a infecção por *S. gallolyticus* adenocarcinoma colorretal e destacar sua associação com lesões precursoras de malignidade, além de ressaltar a importância da realização da colonoscopia nesses casos e estimular a pesquisa da causalidade desta relação.

Métodos

Relatamos o caso de A.L.C.R, homem, 53 anos, admitido no hospital com queixa de febre diária há um mês (máximo de 38,5°C), principalmente no período vespertino. Exames admissionais evidenciaram aumento de PCR e procalcitonina, com hemocultura positiva para *S. gallolyticus* multissensível. Ecocardiograma transesofágico identificou vegetação de 05 mm no folheto



anterior da válvula mitral e insuficiência mitral mínima. Endoscopia digestiva alta evidenciou gastrite endoscópica erosiva plana leve do antro e colonoscopia mostrou doença diverticular pancolônica não complicada, pólipo sésil em cólon ascendente (tipo 0-Is), pólipo pediculado em cólon descendente (tipo 0-Ip), cuja histopatologia mostrou tratar-se de pólipo inflamatório e adenoma tubular com displasia de baixo grau. Foi iniciado tratamento com ceftriaxona endovenosa por 28 dias após negativação da hemocultura, com resolução da febre após início da antibioticoterapia

Resultados

A literatura questiona se o *S. gallolyticus* tem papel direto na ocorrência e progressão do câncer colorretal ou se a bactéria aproveita-se de lesões colônicas previamente existentes para ganhar a corrente sanguínea. Sugere-se que adesinas sejam expressas em maior quantidade no epitélio colônico doente, ligando-se ao *S. gallolyticus*; seu papel na oncogênese ainda requer mais estudo.

Conclusão

Dada a correlação entre bacteremia por *S. gallolyticus* e câncer colorretal, faz-se imperativa a realização de colonoscopia de rastreamento. Destacamos ainda sua associação com lesões precursoras, o que estimula a pesquisa e desenvolvimento de ferramentas diagnósticas futuras mais precoces para o câncer colorretal.

REFERÊNCIAS

[A. MURINELLO ET AL] STREPTOCOCCUS GALLOLYTICUS BACTERAEMIA ASSOCIATED WITH COLONIC ADENOMATOUS POLYPS

Ellmerich S, Scholler M, Durantou B, Gossé F, Galluser M, Klein JP, et al. Promotion of intestinal carcinogenesis by *Streptococcus bovis*. *Carcinogenesis* 2000; 21: 753-6.

Burns CA, McCaughey R, Lauter CB. The association of *Streptococcus bovis* carriage and colon neoplasia: possible relationship with polyps and their premalignant potential. *Am J Gastroenterol* 1985; 80: 42-6.

Beeching NJ, Christmas TI, Ellis-Pegler RB, Nicholson GI. *Streptococcus bovis* bacteremia requires rigorous exclusion of colonic neoplasia and endocarditis. *Quart J Med* 1985; 56: 439-40.